

Plantas de cobertura: efeito nos atributos físicos do solo e na incidência de plantas daninhas

Pamela Souza Tavares¹, Taísa Dal Magro², Elaine Damiani Conte³, Luana Vieira Stédile⁴, Vilson Osmar Schenkel⁵

UCS¹, UCS², UCS³, UCS⁴, UCS⁵

Na agricultura moderna evidencia-se um grande interesse no uso de plantas de coberturas, que funcionam como proteção da camada superficial do solo, incremento de matéria orgânica, na ciclagem de nutrientes e na tentativa de descompactação do solo através do sistema radicular. Sendo assim, objetivou-se com este trabalho a influência de diferentes espécies de plantas de inverno, usadas como cobertura do solo, sobre as características físicas do solo, produção de massa e incidência de plantas daninhas. O estudo foi realizado a campo, em delineamento de blocos casualizados, organizado em parcela subdivididas. Os tratamentos constaram de coberturas vegetais conduzidas de forma isoladas ou consorciadas (pousio, aveia branca, aveia preta, azevém, nabo forrageiro, ervilhaca, nabo x aveia branca, nabo x aveia preta, nabo x azevém, ervilhaca x aveia branca, ervilhaca x aveia preta e ervilhaca x azevém). As variáveis avaliadas foram: massa verde, massa seca, compactação do solo e incidência de plantas daninhas. Os dados foram submetidos à análise de variância ($p \leq 0,05$) e complementados pelo teste de Tukey ($p \leq 0,05$). A maior produção de massa fresca e massa seca foram formadas na presença de aveia preta, aveia branca e nabo, isolados e consorciados. Não é possível identificar melhora nos atributos físicos do solo no primeiro ano de implantação das coberturas. Nas espécies de cobertura como aveia (preta e branca) e nabo forrageiro, tanto na forma isolada como consorciada, apresentaram maior produção de palha, atuando como barreira física na emergência de plantas daninhas sendo eficazes no controle de buva, serralha e losna.

Palavras-chave: Compactação. Plantas de cobertura. Plantio direto.

Apoio: SDECT - RS